

O NOVO E O *STATUS QUO*

Entramos no signo de Aquário. O Sol está numa conjunção com Júpiter e Saturno, todos em quadratura com Urano e Marte.

Marte é agressividade, Urano inovação, rebeldia, os dois em fricção com Júpiter e Saturno, que representam, a crença cega e o *status quo*, indica-nos um tempo de mudança, a que normalmente se tenta resistir, por medo do desconhecido.

Esta configuração pode explicar esta fase tão aguda da Pandemia.

Marte irá afastar-se no início de Fevereiro, mas Urano e Saturno, vão manter-se em quadratura praticamente até Fevereiro de 2022.

Mesmo que a pandemia se atenuar, quer por efeito de confinamentos, quer pela toma das vacinas, a instabilidade e as dificuldades irão manter-se.

Todos os males, já foi dito muitas vezes, são para nós, estudantes rosacrucianos, o bem em formação, todas as doenças são o resultado do incumprimento das Leis da Natureza, das Leis de Deus.

Visto desta forma, há muita coisa, em termos globais, que estamos a fazer mal e que temos de mudar.

A minha geração tem assistido a grandes mudanças no mundo, considero que a principal, é digitalização. Entrámos noutra ERA. A digitalização permitiu a globalização, e o conhecimento global. É um prenúncio da tão falada ERA de AQUÁRIO, que Elsa Glover, tão bem descreve no seu livro, e que se tem tornado realidade.

Tudo é falado, tudo é discutido, tudo é conhecido.

Saturno dá lugar a Urano. Todo o sistema social, político e económico está cristalizado pela burocracia, pelos interesses, pela corrupção. Felizmente grande parte dos jovens já não se identificam com estes sistemas porque já são cidadãos do mundo e são eles a esperança da Nova Era.

Todas as mudanças são difíceis, o caminho é árduo, mas a vida será tanto mais fácil quanto mais vivermos de acordo com a Lei.

“Vê-se no aspecto de quadratura de Urano com Saturno, um padrão que simboliza o velho versus o novo, limitação versus transcendência, medo versus libertação, o instinto de segurança versus o impulso para a aventura, credo e raça versus universalidade, a tribo versus o indivíduo e a ortodoxia versus a realização. Saturno simboliza a cristalização do medo e ignorância do mundo. Urano representa a nossa resposta a tudo aquilo que é novo para nós. Ele é “o caminho que percorremos para a porta aberta”, a nossa capacidade para ver mais longe, mais profundamente, mais alto, mais baixo – e para acolher qualquer tipo de mudança (novidade) que aparece nas nossas vidas.” Elman Bacher

Esta quadratura entre Urano e Saturno, de longa duração, pode indicar-nos o caminho a seguir. Também segundo Elman Bacher, as consequências negativas dos aspectos de fricção entre os planetas, podem ser minoradas ou abolidas, pelo cultivo das suas qualidades positivas.

De Saturno, podemos cultivar o rigor, a disciplina, a integridade e a frugalidade. De Urano, a oitava superior de Vénus, cultivamos o amor. Não o amor sensual, mas o Amor Universal, o Amor Fraternal, em que as relações se estabelecem não na vertical, em que muitos se julgam e actuam como superiores aos outros, mas numa horizontalidade em que todos somos iguais porque somos todos filhos de Deus.

Temos que dar lugar à Liberdade, à Fraternidade e à Igualdade, atributos de Aquário, signo regido por Urano.

“Salvai-vos desta geração perversa.... E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. ...Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. E vendiam as suas propriedades e bens e repartiam-nos

por todos, segundo a necessidade de cada um. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração.” Actos: 42-46

Há 2000 anos inaugurou-se uma Nova Era, Cristo trouxe-nos o exemplo do Amor e do Perdão. Os cristãos, tal como se refere nesta passagem dos Actos dos Apóstolos, viviam em ecclesias, que eram verdadeiras organizações comunitárias. Todos repartiam o que possuíam, dividiam entre si os seus haveres, tratavam uns dos outros, viviam em comunhão.

Agora estamos muito afastados dessa realidade, mas como a vida é feita de ciclos, creio que voltaremos lá na Era de Aquário. Para isso, devemos viver os ideais de Urano e do signo de Aquário: o humanitarismo e o altruísmo. Encaremos todas as pessoas como iguais e que todas as nossas realizações tenham como objectivo o bem comum, e sejam postas ao serviço da humanidade.

23 Janeiro 2021

Fátima Capela